

# A Carta Mundial constitue instrumento eficiente para uma paz duradoura

"O PESSO ERA ENTIM O SEU JORNAL A TRIBUNA POPULAR QUE RECLAMAVA E DE ONDE PODERA DEPOR SUAS REIVINDICAÇÕES E DEBATER OS GRANDES PROBLEMAS NACIONAIS QUE SO ELE FODE DE FATO RESOLVER".

Luiz Carlos Prestes

UNIDADE

ANO I — N.º 43 — Av. Aparício Borges, 207, 13.º andar

# Tribuna POPULAR

DEMOCRACIA

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 10 DE JULHO DE 1945

DIREÇÃO:  
PEDRO MOTTA LIMA  
AYDANO DO COUTO FERRAZ  
ALVARO MOREYRA  
DALCÍDIO JURANDIR  
CARLOS DRUMOND DE ANDRADE  
SECRETARIO  
PAULO MOTTA LIMA

PROGRESSO

N.º AVULSO: Na Capital, Cr\$ 0,40; Nos Estados, Cr\$ 0,50

# NAUFRAGA O "BAHIA" EM MISSÃO DE GUERRA

Prosseguem intensos os trabalhos de salvamento dos naufragos

## AMANHÃ, NO RIO, O GENERAL DA VITÓRIA

RECEBEU EXCEPCIONAIS HOMENAGENS EM NATAL E RECIFE, O GENERAL MASCARENHAS

MASCARENHAS DE MORAIS, que recebeu excepcionais homenagens em Natal e nesta cidade, onde se encontra ainda, prosseguirá viagem para o Rio na próxima quarta-feira, 11, não estando porém, fixado a hora exata do avião que conduzirá o comandante da FEB.

Como a viagem do general Mascarenhas para o Brasil assumiu o comando interino das tropas que estão aguardando transporte na Itália o general Oswaldinho Cordeiro de Farias.

Essa força é composta de 20 mil homens.



Esta gravura reproduz dois aspectos de uma festa promovida pela Liga da Defesa Nacional, a bordo do "Bahia". No alto aparecem o comandante e o imediato, por trás do locutor que está festejada sob o toldo, assim, depois da tragédia, um significado mais forte. Realmente esses heróis da Batalha do Atlântico deram tudo pelo Pátria.

## DESAPARECEM, COM O VELHO BARCO, CENTENAS DE HEROICOS VETERANOS DA BATALHA DO ATLÂNTICO

O cruzador parece haver batido num mina derivante — Pelo último comunicado oficial haviam sido salvos 133 tripulantes — Constava no Recife que o seu comandante havia escapado — Profunda emoção em toda a cidade — A

repercussão no estrangeiro

A perda do cruzador "Bahia", anunciada, ontem, num comunicado do Ministério da Marinha, é uma dessas perdas que enchem de luto e de dor toda a nacionalidade.

Com o velho navio, coberto de glórias por serviços em duas guerras, o oceano tragou muitos dos nossos oficiais e marinheiros que, num trabalho silencioso, desde o início das operações em nosso litoral vinham prestando os mais assinalados serviços ao país.

Na verdade, os serviços prestados ao Brasil pela sua Marinha de Guerra iniciaram-se antes mesmo da declaração de guerra ao Eixo agressor e teem-se prolongado na paz, em missões de grande importância ligadas aos nossos compromissos com as Nações Unidas.

Construído entre os anos de 1908 e 1910, o "Bahia", como outros tantos navios da nossa esquadra, foi modernizado em 1926, tendo por último, também, com a nossa participação na guerra contra o fascismo, sofrido os necessários reparos para a entrada em serviço, de acordo

(CONCLUE NA 2.ª PAG.)

## TRUMAN PARTIU PARA BERLIM

WASHINGTON, 9 (A. P.) — Uma transmissão radiotélegráfica anunciou que o Presidente Truman já partiu para Berlim onde conferenciará este mês com Stalin e Churchill. No entanto a Casa Branca declinou de confirmar ou negar tal notícia. A transmissão de que o Presidente Truman já se encontrava a caminho de Berlim foi feita por Drew Pearson, comentarista norteamericano que revelou mais que o Chefe do Executivo ame-

## INSTALOU-SE A CONVENÇÃO POPULAR DO DISTRITO FEDERAL



O general Heitor Borges, lado a lado por Luiz Carlos Prestes e pelo dr. Julio Cesário de Melo

Ato, presidido pelo general Heitor Borges, compareceram Luiz Carlos Prestes e o ex-senador Cesário de Melo

Instalou-se domingo último, às 18 horas, no Instituto Nacional de Música, sob a presidência do general Helvécio Augusto Borges, da Convenção Popular do Distrito Federal.

Visando debater, num clima de construção, os problemas mais relevantes do povo do Distrito Federal, a Convenção, que não inclui no seu programa objetivos partidários, logrou êxito em sua reunião inaugural, com a colaboração do povo carioca.

Conforme noticiamos, foram convidados para a instalação o PSD, a UDN, o PCB e outras agremiações políticas. Luiz Carlos Prestes compareceu à grande assembleia, recebendo então entusiástica recepção.

Participaram da mesa na quinta-feira de convencionais: o general Heitor Borges, da Comissão Organizadora da Convenção Popular do Distrito Federal; professor Waldyr Duarte, da Comissão Executiva da Liga da Defesa Nacional; dr. Pedro Calo Moacur, da Comissão de Ajuda à FEB, da LDN; dr. Paulo Oest, esposo da mulher Henrique Oest, da FEB, em nome da Comissão Permanente do Congresso Ajudista; coronel Hua em Matogrossense, do Comitê Democrático Progressista de Comunicação; dr. Aurélio Montenegro, representante da Sociedade de Medicina e Cirurgia, do Rio de Janeiro; dr. Armando Coutinho.

No quinto dia de convencionais estavam presentes: Luiz Carlos Prestes, Joaquim Barroso e Iguaçu, presidente e representante do MUD, respectivamente; dr. Julio Cesário de Melo; Francisco Góes, secretário geral do Comitê Metropolitano do Partido Comunista do Brasil; capitão Tito Corrêa; sr. Edmundo Prado Lopes, representante do Clube de Engenharia.

O juiz Lewis Schwartzenbach, antigo senador por Washington, é o novo secretário de Trabalho dos Estados Unidos, cargo em que substitui a Mrs. Francis Perkins, (Foto "Wide World", especial para a "Tribuna Popular").

(CONCLUE NA 2.ª PAG.)

FALA O GEN. HEITOR BORGES — O primeiro orador da tarde foi o general Augusto Heitor Borges,

Visando debater, num clima de construção, os problemas mais relevantes do povo do Distrito Federal, a Convenção, que não inclui no seu programa objetivos partidários, logrou êxito em sua reunião inaugural, com a colab-

oração do povo carioca.

Conforme noticiamos, foram convidados para a instalação o PSD, a UDN, o PCB e outras agremiações políticas. Luiz Carlos Prestes compareceu à grande assembleia, recebendo então entusiástica recepção.

Participaram da mesa na quinta-feira de convencionais: o general Heitor Borges, da Comissão Organizadora da Convenção Popular do Distrito Federal; professor Waldyr Duarte, da Comissão Executiva da Liga da Defesa Nacional; dr. Pedro Calo Moacur, da Comissão de Ajuda à FEB, da LDN; dr. Paulo Oest, esposo da mulher Henrique Oest, da FEB, em nome da Comissão Permanente do Congresso Ajudista; coronel Hua em Matogrossense, do Comitê Democrático Progressista de Comunicação; dr. Aurélio Montenegro, representante da Sociedade de Medicina e Cirurgia, do Rio de Janeiro; dr. Armando Coutinho.

No quinto dia de convencionais estavam presentes: Luiz Carlos Prestes, Joaquim Barroso e Iguaçu, presidente e representante do MUD, respectivamente; dr. Julio Cesário de Melo;

Francisco Góes, secretário geral do Comitê Metropolitano do Partido Comunista do Brasil; capitão Tito Corrêa; sr. Edmundo Prado Lopes, representante do Clube de Engenharia.

O juiz Lewis Schwartzenbach, antigo senador por Washington, é o novo secretário de Trabalho dos Estados Unidos, cargo em que substitui a Mrs. Francis Perkins, (Foto "Wide World", especial para a "Tribuna Popular").

(CONCLUE NA 2.ª PAG.)

(CONCLUE NA

# UM EXEMPLO DE ORGANIZAÇÃO DEMOCRATICA DO PVO

## RESOLVEM SEUS PROPRIOS PROBLEMAS OS TRABALHADORES RURAIS DE PIRAPETININGA

Elaborado um plano de construção de estradas, criação de escolas e assistencia medica — Entendimentos com os fazendeiros em torno dos salários



O sr. Antônio Francisco do Couto ao falar à "Tribuna Popular"

### Faleceu ontem o almirante Ary Parreiras

(CONCLUSÃO DA 1. PAG) reiras, conforme dissemos. Nossa alma será removido da residência de seu sogro para o edifício da Assembleia Legislativa, onde será velado pelo povo niteroiense, sendo o funeral custeado pelo governo do Estado.

O corpo deverá sair daquela casa, hoje, à tarde, para o cemitério de Marul, onde será sepultado. Terminando, declarou o sr.

#### PRESTES TELEGRAFO A' FAMÍLIA ENVIADA

Luis Carlos Prestes enciou o seguinte telegrama à viúva do almirante Ary Parreiras:

"Recebemos com profundo sentimento a notícia do falecimento do almirante Ary Parreiras, velho companheiro de luta e um dos mais autênticos representantes das tradições democráticas e liberais das forças armadas do Brasil. E com igual sentimento que no seu nome pôs e no Partido Comunista do Brasil avançou a Fé, e toda a família os nossos sinceros pêsames. (a) Luis Carlos Prestes".

O exímio, pela sua reconhecida probidade e patriotismo, conquistou a admiração e respeito da população fluminense, à qual serviu, como Interventor no Estado do Rio, durante os primeiros meses de 1932 até fins de 1934.

Voltando ao exercício de suas funções na Marinha de Guerra, desempenhou vários cargos de responsabilidade, entre eles a de dirigente da base naval de Natal, da onde regressou na posse.

**AS HOME-AGENS DO GOVERNO FLUMINENSE** —

Logo que foi conhecida a inédita notícia do falecimento do almirante Ary Parreiras, o Interventor Ameral Peixoto, nomeado de seu auxiliante de então, capitão-almirante Mello Vilela, a família do morto, tendo oferecido festejar os funerais por conta do Governo do Estado. S. Excel. ofereceu também, remover o corpo para o edifício da Assembleia Legislativa, assim de ser velado pela população.

Descrevendo ao paço do Interventor o sr. Amaral Peixoto determinou que o Expediente seja encerrado, hoje, às 14 hs., nas reuniões estaduais e municipais.

#### DEIXA VIUVA E QUATRO FILHOS MENORES

O almirante Ary Parreiras faleceu aos 52 anos de idade. Deixa viúva d. Araci Sardinha Parreiras e quatro filhos menores: Luis Carlos, Eduardo, Mario e Ary.

Sua vida foi de um democrata modesto e simples. Viajava de bondes, freqüentava o Caife Santa Cruz, onde passeava com os amigos mais dedicados. Estes hábitos só os conservou mesmo durante a sua gestão na Interventoria do Estado. Segundo afirmações de pessoas que com ele conviviam, nunca utilizou o seu automóvel a não ser para viagens rápidas e absolutamente necessárias. Dormia em sua residência particular e pagava do seu próprio bolso o café que era distribuído nos funcionários do Palácio.

#### O FUNERAL

O corpo do almirante Ary Par-

## TRIBUNA POPULAR

### Solidariedade á "Tribuna Popular"

De um leitor de Bauru, sr. Humberto Vicente de Souza, recebemos amável e atenciosa carta em que o mesmo se manifesta solidário com a TRIBUNA POPULAR em seu programa de defender os interesses do povo, orientando-o e encorajando-o, só a lema Unidade, Democracia e Progresso.

Dia 16 passado missivista: "A TRIBUNA POPULAR, pioniera da civilização democrática progressista no nosso país, transnito os maiores e elevados votos de solidariedade e apoio, no sentido da realização de suas aspirações essencialmente democráticas."

E prossegue:

"O discurso do dia 23 de maio, desportos o povo de Pirapetinga. Antes, nem se falava nos direitos dos trabalhadores. Mas, poucos dias depois do discurso, fundamos nossa associação e a confiança é, agora, tão grande, que mais de mil pessoas, entre estas, oitocentos trabalhadores rurais, já tomam parte nas reuniões que lá se realizam aos domingos. Nessas reuniões, que fizemos distribuir eletivamente, reivindicamos do povo e o combate ao nazifascismo são todos os suas formas."

Nossa entrevista, depois de expor e de talhadamente, as condições em que vivem os trabalhadores de Pirapetinga, nos fez ainda das reivindicações mínimas daquela associação:

"Igualmente Caltádi de Souza e eu elaborámos um manifesto, que fizemos distribuir por todo o mundo, onde condensamos as seguintes reivindicações:

"— O eixo da estrada; criação de escolas primárias e de agricultura; serviço de assistência médica gratuita; cumprimento das tabelas de salário mínimo para os trabalhadores rurais, mediante entendimento, em base unitária, com os fazendeiros locais.

Terminando, declarou o sr.

Francisco do Couto:

"— Esta última e reivindicação já está sendo posta em prática, depois de demarcações amigas, pelos fazendeiros mais progressistas de Piraipetina.

Seu exemplo, decerto, será seguido pelas demais, de cujo patriotismo não é licito duvidar.

Procedeu-se à chamada dos dirigentes eleitos do MUT Metropolitano. Sob caloroso aplauso das vítimas da catástrofe do cruzador "Bahia" e em pesar pelo falecimento do Almirante Ari Parreiras. Todos estes compõem a diretoria metropolitana. Os demais dirigentes eleitos, pertencentes ao Conselho Consultivo, são os que se seguem: Armando Bastos, Ari Parreiras.

Muitos dirigentes eleitos do

Comitê Central do P. C. B.

Participaram da solenidade os dirigentes eleitos do P. C. B. e os dirigentes eleitos da Comissão Executiva da União Nacional.

Por preposta da mesa, a numerosa assistência guardou um minuto de silêncio em memória das vítimas da catástrofe do cruzador "Bahia" e em pesar pelo falecimento do Almirante Ari Parreiras. Dali telegrams de pesar expostos extorndo ao ministro J. M. Martins, presidente da grande assembleia que se seguiu: Armando Bastos, Ari Parreiras.

Por preposta da mesa, a numerosa assistência guardou um minuto de silêncio em memória das vítimas da catástrofe do cruzador "Bahia" e em pesar pelo falecimento do Almirante Ari Parreiras. Dali telegrams de pesar expostos extorndo ao ministro J. M. Martins, presidente da grande assembleia que se seguiu: Armando Bastos, Ari Parreiras.

Por preposta da mesa, a numerosa assistência guardou um minuto de silêncio em memória das vítimas da catástrofe do cruzador "Bahia" e em pesar pelo falecimento do Almirante Ari Parreiras. Dali telegrams de pesar expostos extorndo ao ministro J. M. Martins, presidente da grande assembleia que se seguiu: Armando Bastos, Ari Parreiras.

Por preposta da mesa, a numerosa assistência guardou um minuto de silêncio em memória das vítimas da catástrofe do cruzador "Bahia" e em pesar pelo falecimento do Almirante Ari Parreiras. Dali telegrams de pesar expostos extorndo ao ministro J. M. Martins, presidente da grande assembleia que se seguiu: Armando Bastos, Ari Parreiras.

Por preposta da mesa, a numerosa assistência guardou um minuto de silêncio em memória das vítimas da catástrofe do cruzador "Bahia" e em pesar pelo falecimento do Almirante Ari Parreiras. Dali telegrams de pesar expostos extorndo ao ministro J. M. Martins, presidente da grande assembleia que se seguiu: Armando Bastos, Ari Parreiras.

Por preposta da mesa, a numerosa assistência guardou um minuto de silêncio em memória das vítimas da catástrofe do cruzador "Bahia" e em pesar pelo falecimento do Almirante Ari Parreiras. Dali telegrams de pesar expostos extorndo ao ministro J. M. Martins, presidente da grande assembleia que se seguiu: Armando Bastos, Ari Parreiras.

Por preposta da mesa, a numerosa assistência guardou um minuto de silêncio em memória das vítimas da catástrofe do cruzador "Bahia" e em pesar pelo falecimento do Almirante Ari Parreiras. Dali telegrams de pesar expostos extorndo ao ministro J. M. Martins, presidente da grande assembleia que se seguiu: Armando Bastos, Ari Parreiras.

Por preposta da mesa, a numerosa assistência guardou um minuto de silêncio em memória das vítimas da catástrofe do cruzador "Bahia" e em pesar pelo falecimento do Almirante Ari Parreiras. Dali telegrams de pesar expostos extorndo ao ministro J. M. Martins, presidente da grande assembleia que se seguiu: Armando Bastos, Ari Parreiras.

Por preposta da mesa, a numerosa assistência guardou um minuto de silêncio em memória das vítimas da catástrofe do cruzador "Bahia" e em pesar pelo falecimento do Almirante Ari Parreiras. Dali telegrams de pesar expostos extorndo ao ministro J. M. Martins, presidente da grande assembleia que se seguiu: Armando Bastos, Ari Parreiras.

Por preposta da mesa, a numerosa assistência guardou um minuto de silêncio em memória das vítimas da catástrofe do cruzador "Bahia" e em pesar pelo falecimento do Almirante Ari Parreiras. Dali telegrams de pesar expostos extorndo ao ministro J. M. Martins, presidente da grande assembleia que se seguiu: Armando Bastos, Ari Parreiras.

Por preposta da mesa, a numerosa assistência guardou um minuto de silêncio em memória das vítimas da catástrofe do cruzador "Bahia" e em pesar pelo falecimento do Almirante Ari Parreiras. Dali telegrams de pesar expostos extorndo ao ministro J. M. Martins, presidente da grande assembleia que se seguiu: Armando Bastos, Ari Parreiras.

Por preposta da mesa, a numerosa assistência guardou um minuto de silêncio em memória das vítimas da catástrofe do cruzador "Bahia" e em pesar pelo falecimento do Almirante Ari Parreiras. Dali telegrams de pesar expostos extorndo ao ministro J. M. Martins, presidente da grande assembleia que se seguiu: Armando Bastos, Ari Parreiras.

Por preposta da mesa, a numerosa assistência guardou um minuto de silêncio em memória das vítimas da catástrofe do cruzador "Bahia" e em pesar pelo falecimento do Almirante Ari Parreiras. Dali telegrams de pesar expostos extorndo ao ministro J. M. Martins, presidente da grande assembleia que se seguiu: Armando Bastos, Ari Parreiras.

Por preposta da mesa, a numerosa assistência guardou um minuto de silêncio em memória das vítimas da catástrofe do cruzador "Bahia" e em pesar pelo falecimento do Almirante Ari Parreiras. Dali telegrams de pesar expostos extorndo ao ministro J. M. Martins, presidente da grande assembleia que se seguiu: Armando Bastos, Ari Parreiras.

Por preposta da mesa, a numerosa assistência guardou um minuto de silêncio em memória das vítimas da catástrofe do cruzador "Bahia" e em pesar pelo falecimento do Almirante Ari Parreiras. Dali telegrams de pesar expostos extorndo ao ministro J. M. Martins, presidente da grande assembleia que se seguiu: Armando Bastos, Ari Parreiras.

Por preposta da mesa, a numerosa assistência guardou um minuto de silêncio em memória das vítimas da catástrofe do cruzador "Bahia" e em pesar pelo falecimento do Almirante Ari Parreiras. Dali telegrams de pesar expostos extorndo ao ministro J. M. Martins, presidente da grande assembleia que se seguiu: Armando Bastos, Ari Parreiras.

Por preposta da mesa, a numerosa assistência guardou um minuto de silêncio em memória das vítimas da catástrofe do cruzador "Bahia" e em pesar pelo falecimento do Almirante Ari Parreiras. Dali telegrams de pesar expostos extorndo ao ministro J. M. Martins, presidente da grande assembleia que se seguiu: Armando Bastos, Ari Parreiras.

Por preposta da mesa, a numerosa assistência guardou um minuto de silêncio em memória das vítimas da catástrofe do cruzador "Bahia" e em pesar pelo falecimento do Almirante Ari Parreiras. Dali telegrams de pesar expostos extorndo ao ministro J. M. Martins, presidente da grande assembleia que se seguiu: Armando Bastos, Ari Parreiras.

Por preposta da mesa, a numerosa assistência guardou um minuto de silêncio em memória das vítimas da catástrofe do cruzador "Bahia" e em pesar pelo falecimento do Almirante Ari Parreiras. Dali telegrams de pesar expostos extorndo ao ministro J. M. Martins, presidente da grande assembleia que se seguiu: Armando Bastos, Ari Parreiras.

Por preposta da mesa, a numerosa assistência guardou um minuto de silêncio em memória das vítimas da catástrofe do cruzador "Bahia" e em pesar pelo falecimento do Almirante Ari Parreiras. Dali telegrams de pesar expostos extorndo ao ministro J. M. Martins, presidente da grande assembleia que se seguiu: Armando Bastos, Ari Parreiras.

Por preposta da mesa, a numerosa assistência guardou um minuto de silêncio em memória das vítimas da catástrofe do cruzador "Bahia" e em pesar pelo falecimento do Almirante Ari Parreiras. Dali telegrams de pesar expostos extorndo ao ministro J. M. Martins, presidente da grande assembleia que se seguiu: Armando Bastos, Ari Parreiras.

Por preposta da mesa, a numerosa assistência guardou um minuto de silêncio em memória das vítimas da catástrofe do cruzador "Bahia" e em pesar pelo falecimento do Almirante Ari Parreiras. Dali telegrams de pesar expostos extorndo ao ministro J. M. Martins, presidente da grande assembleia que se seguiu: Armando Bastos, Ari Parreiras.

Por preposta da mesa, a numerosa assistência guardou um minuto de silêncio em memória das vítimas da catástrofe do cruzador "Bahia" e em pesar pelo falecimento do Almirante Ari Parreiras. Dali telegrams de pesar expostos extorndo ao ministro J. M. Martins, presidente da grande assembleia que se seguiu: Armando Bastos, Ari Parreiras.

Por preposta da mesa, a numerosa assistência guardou um minuto de silêncio em memória das vítimas da catástrofe do cruzador "Bahia" e em pesar pelo falecimento do Almirante Ari Parreiras. Dali telegrams de pesar expostos extorndo ao ministro J. M. Martins, presidente da grande assembleia que se seguiu: Armando Bastos, Ari Parreiras.

Por preposta da mesa, a numerosa assistência guardou um minuto de silêncio em memória das vítimas da catástrofe do cruzador "Bahia" e em pesar pelo falecimento do Almirante Ari Parreiras. Dali telegrams de pesar expostos extorndo ao ministro J. M. Martins, presidente da grande assembleia que se seguiu: Armando Bastos, Ari Parreiras.

Por preposta da mesa, a numerosa assistência guardou um minuto de silêncio em memória das vítimas da catástrofe do cruzador "Bahia" e em pesar pelo falecimento do Almirante Ari Parreiras. Dali telegrams de pesar expostos extorndo ao ministro J. M. Martins, presidente da grande assembleia que se seguiu: Armando Bastos, Ari Parreiras.

Por preposta da mesa, a numerosa assistência guardou um minuto de silêncio em memória das vítimas da catástrofe do cruzador "Bahia" e em pesar pelo falecimento do Almirante Ari Parreiras. Dali telegrams de pesar expostos extorndo ao ministro J. M. Martins, presidente da grande assembleia que se seguiu: Armando Bastos, Ari Parreiras.

Por preposta da mesa, a numerosa assistência guardou um minuto de silêncio em memória das vítimas da catástrofe do cruzador "Bahia" e em pesar pelo falecimento do Almirante Ari Parreiras. Dali telegrams de pesar expostos extorndo ao ministro J. M. Martins, presidente da grande assembleia que se seguiu: Armando Bastos, Ari Parreiras.

Por preposta da mesa, a numerosa assistência guardou um minuto de silêncio em memória das vítimas da catástrofe do cruzador "Bahia" e em pesar pelo falecimento do Almirante Ari Parreiras. Dali telegrams de pesar expostos extorndo ao ministro J. M. Martins, presidente da grande assembleia que se seguiu: Armando Bastos, Ari Parreiras.

Por preposta da mesa, a numerosa assistência guardou um minuto de silêncio em memória das vítimas da catástrofe do cruzador "Bahia" e em pesar pelo falecimento do Almirante Ari Parreiras. Dali telegrams de pesar expostos extorndo ao ministro J. M. Martins, presidente da grande assembleia que se seguiu: Armando Bastos, Ari Parreiras.

Por preposta da mesa, a numerosa assistência guardou um minuto de silêncio em memória das vítimas da catástrofe do cruzador "Bahia" e em pesar pelo falecimento do Almirante Ari Parreiras. Dali telegrams de pesar expostos extorndo ao ministro J. M. Martins, presidente da grande assembleia que se seguiu: Armando Bastos, Ari Parreiras.

Por preposta da mesa, a numerosa assistência guardou um minuto de silêncio em memória das vítimas da catástrofe do cruzador "Bahia" e em pesar pelo falecimento do Almirante Ari Parreiras. Dali telegrams de pesar expostos extorndo ao ministro J. M. Martins, presidente da grande assembleia que se seguiu: Armando Bastos, Ari Parreiras.

Por preposta da mesa, a numerosa assistência guardou um minuto de silêncio em memória das vítimas da catástrofe do cruzador "Bahia" e em pesar pelo falecimento do Almirante Ari Parreiras. Dali telegrams de pesar expostos extorndo ao ministro J. M. Martins, presidente da grande assembleia que se seguiu: Armando Bastos, Ari Parreiras.

Por preposta da mesa, a numerosa assistência guardou um minuto de silêncio em memória das vítimas da catástrofe do cruzador "Bahia" e em pesar pelo falecimento do Almirante Ari Parreiras. Dali telegrams de pesar expostos extorndo ao ministro J. M. Martins, presidente da grande assembleia que se seguiu: Armando Bastos, Ari Parreiras.

Por preposta da mesa, a numerosa assistência guardou um minuto de silêncio em memória das vítimas da catástrofe do cruzador "Bahia" e em pesar pelo falecimento do Almirante Ari Parreiras. Dali telegrams de pesar expostos extorndo ao ministro J. M. Martins, presidente da grande assembleia que se seguiu: Armando Bastos, Ari Parreiras.

Por preposta da mesa, a numerosa assistência guardou um minuto de silêncio em memória das vítimas da catástrofe do cruzador "Bahia" e em pesar pelo falecimento do Almirante Ari Parreiras. Dali telegrams de pesar expostos extorndo ao ministro J. M. Martins, presidente da grande assembleia que se seguiu: Armando Bastos, Ari Parreiras.

# Tribuna POPULAR

Diretor — Pedro MOTTA LIMA

Editor-chefe: AVAHO DO COUTO FERREIRA  
Secretário: ALFONSO SERGIO FERREIRA PORTES

ASSISTENTE APARICIO BORGES, 297-12. ANDAR TEL. 22-3870

ASSISTENTE PARA O BRASIL E AMÉRICA — Anselmo, Cr\$ 100,00

ASSISTENTE AVULSO: Capital, Cr\$ 6,49; Interior, Cr\$ 6,68;

ASSISTENTE AVULSO REMETIDO VIA AÉREA — Belém, São

Paulo, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Macapá e Aracaju,

Cr\$ 1,99; Salvador e Porto Alegre, Cr\$ 6,70.

## A CONVENÇÃO POPULAR

Ontem, domingo, havia quem acreditava que não haveria

nenhuma reunião no salão do Instituto Nacional de Mântica.

Domingo é dia de descanso, dia de futebol e cinema,

mas a noite difere, o centro da cidade fira por todo

o lado longe das Gáveas, da Leopoldina, do Andarilho, do Mântica e do Campo Grande.

No entanto, o velho salão foi pequeno para a concorrente

e multidão que participou da instalação da Convenção

do Distrito Federal promovida pela vitória da Igreja da

Nacional, Homens e mulheres representantes do povo ca-

teiros e partidários, verdadeiros representantes do povo ca-

teiros e administradores e seu desejo é a sua fé numa concreta

realização.

A cerimônia de ante-ontem foi precisamente uma democra-

tização e unificação do povo em torno dos seus proble-

mados em torno da crise que tem de ser resolvida da tranqui-

lidade e ordem. A cerimônia de ontem foi uma resposta aos

seus sonhos agentes da confusão, da demagogia do mafu-

nhismo, um movimento, uma resposta aos deserdados e en-

fermados agentes do golpe que quanto mais investem os ro-

tos sociais se atetam no patamar de seu desespero e da repulsa

popular. Aquela assembleia foi a antevisão do grande Parla-

mento que há de nos nos ombros do povo organizado para

eleger um governo democrático e progressista de união na-

cional que conduzirá o Brasil para melhores dias.

O povo brasileiro demonstrou ontem a sua conciliação política, a sua vontade de organização.

Mais de cintenta teses serão apresentadas para discussão

anônima e pacífica. Nessas teses se condensa toda a vida do povo carioca.

A vida dos morros, dos bairros, das ladeiras, das ruas

brasileiras, os sofrimentos e as esperanças do povo que anda suor no Leopoldina e nos trens da Central, dos que sobem os

morros da zona Sul, dos que vivem em Laranjeiras, Botafogo,

Copacabana e Leblon, dos que moram na Tijuca e no Centro,

toda a existência do carioca e de todos os brasileiros que vivem

nesta querida cidade. Nelas está o espelho de seus problemas,

a esfera de suas reivindicações, o balanço de uma realidade

viva, dramática, em seus aspectos mais íntimos, a realidade

de um Rio de Janeiro, tal qual é nas suas tristezas, na sua

alegria, nas suas lutas, nas suas profundas necessidades.

O Rio que é de todos, burgueses progressistas, da classe

média, do operariado, de todos os trabalhadores, o Rio instal-

ado no parlamento provisório, nascido das lutas diárias da Indo-

rial e da Liga de Defesa Nacional, dos comitês, das organizações

partidárias, do contacto que os verdadeiros líderes têm com as

massas, da espontaneidade e calorosa aceitação do povo carioca em

seguir a luta justa da união nacional pela qual pode discutir e

e resolver os seus problemas, sem a qual não é possível criar as

bases para a nossa democracia.

Um dos fatos mais evidentes e emocionantes de união na-

cional é a assembleia de ontem foi a da presença de Luiz Carlos Prestes que fez a multidão erguer-se numa indescritível aclama-

ção, do general Heitor Borges, notável figura do nosso glo-

ballo. Efectivamente, que presidiu a sessão e do prestigioso líder ca-

rioca o ex-senador Cesario de Melo. Três nomes que simbolicam

uma assembleia de união nacional. Prestes, grande líder

socialista, afirmou male uma vez, com a sua presença, que ele

no seu Partido se encontram na vanguarda das lutas pacíficas,

mais profundamente com o povo. Isto significa que o seu

partido se encontra em marcha ao lado de todas as forças de

democratas e progressistas encarnadas em figuras de prestígio

que deram à Convenção o seu indispensável apoio.

Outro fato importante foi a presença dos Comitês Popu-

lares, a presença de interesses e aspirações mais sentidas de

todos os bairros e de todos os morros do Distrito Federal. O

apoio patriótico de Prestes foi ouvidio, acima de partidários,

mais alto. Os comitês respondem ao convite da Liga de De-

fesa Nacional, mandando os seus delegados, os convencionais

de fabrício, oficinas, escritórios, comércio, indústria, donas de

casa, professores, médicos, fraternalmente unidos para indicar

soluções aos seus problemas, certos de que essa indicação

será forte na reconstrução das bases democráticas para o ví-

torio e cumprir as eleições livres e honestas que nos bão de

dever no Parlamento e no governo democrático e progressista

que todos os brasileiros exigem.

Saudemos a Convenção Popular do Distrito Federal, con-

templando o Brasil Nacional. Saudemos a corajosa e educadora

Liga de Defesa Nacional que tão patriótico trabalho bô

de guerra para a vitória e trabalho agora pelo esforço

da paz pela democracia. O povo não poderá esquecer a mem-

ória que os glóriosos oficiais da F.E.B. enviaram à L.D.N.

à polaria da F.E.B., vindos dos campos de batalha, quente

do sangue dos heróis do Monte Castelo, o Castel Nuovo, co-

e arrancou lágrimas. Os patriotas que estiveram à frente

da L.D.N., nos dias difíceis de 43 e 44, receberam a melhor

recondecoração de seu mérito. Eles serviram de estímulo para as

jornadas presentes, as jornadas pacíficas pela unidade, demo-

cracia e progresso.

Através das Américas

PADILLA E A SUA CANDIDATURA

é salido que o prestígio po-

pular do chanceler Padilla mu-

to coube com a sua atitude nas

conferências do México e de

São Francisco, nas quais atuou

como o defensor mais eficiente

do governo militar ar gentino.

Foi ele aí, por isso, de mu-

ltas críticas, e entre elas a de

Lombardo Toledano, em nome

dos trabalhadores me leoninos,

que negava um tratado de amizade

entre os países, que só podia

levar a conflito entre os países.

Destas daquele jeito, pa-

recece que a candidatura Padilla

poucas esperanças de êxito

sendo mal provável que a base

desta ou daquele

possa ser obtida.

Na política exterior o fascismo personifi-

ca a agressão, a pirataria e a guerra contra

os povos pacíficos. Por alguma coisa o re-

gime fascista, no decorrer de toda a guerra

européa, serviu incondicionalmente os in-

teresses da Alemanha fascista ou depois da

caída de Franco tornou a Espanha refúgio dos

criminosos de guerra.

Cabe então perguntar: talvez existem dentro da propria Espanha, forças considerá-

veis que apoiam o regime fascista? Ninguém

ignora que o povo espanhol, quase inerte,

intuitivo, espôs de modo de 30 meses con-

tra Franco e seus protetores halo-germânicos,

dando provas de abnegação heroísmo sem

parar. O povo espanhol não renunciou suas con-

vicções anti-fascistas e democráticas. Esto-

ma pode dizer, ainda mais que em 1936-39,

o regime fascista que lhe foi imposto por Hitler e Mussolini.

Até agora Franco não deixou de aplaudir

nos seus discursos as massas populares da Espanha. No mínimo 500,000 espanhóis morreram em consequência desse ter-

ror, um milhão de defensores da Repú-

bilica, que foram mortos por

atrocidades cometidas por

os fascistas, que foram mortos por

os fasc

## COMISSÃO DE AJUDA A "TRIBUNA POPULAR"

**Listas Definitivas, rubricadas por Aglito Barata:**

A cargo do sr. Adelmo Costa Freire — Lista n. 155  
 — A: 10,00 — B: 10,00 — C: 10,00 — D:  
 — E: 10,00 — F: 10,00 — G: 10,00  
 — H: 10,00 — I: 10,00 — J: 10,00  
 — L: 10,00 — M: 10,00 — N: 10,00 — O: 10,00  
 — P: 10,00 — Q: 10,00 — R: 10,00 — S: 10,00  
 — T: 10,00 — U: 10,00 — V: 10,00 — W: 10,00  
 — X: 10,00 — Y: 10,00 — Z: 10,00 ..... 425,00

A cargo do sr. Fernando Mesquita — Lista n. 156  
 — A: 10,00 — B: 10,00 — C: 10,00 — D:  
 — E: 10,00 — F: 10,00 — G: 10,00 — H:  
 — I: 10,00 — J: 10,00 — K: 10,00 — L:  
 — M: 10,00 — N: 10,00 — O: 10,00 — P:  
 — Q: 10,00 — R: 10,00 — S: 10,00 — T:  
 — U: 10,00 — V: 10,00 — W: 10,00 ..... 215,00

A cargo do sr. Fernando Santos — Lista n. 157  
 — A: 10,00 — B: 10,00 — C: 10,00 — D:  
 — E: 10,00 — F: 10,00 — G: 10,00 — H:  
 — I: 10,00 — J: 10,00 — K: 10,00 — L:  
 — M: 10,00 — N: 10,00 — O: 10,00 — P:  
 — Q: 10,00 — R: 10,00 — S: 10,00 — T:  
 — U: 10,00 — V: 10,00 — W: 10,00 ..... 200,00

A cargo do sr. Fernando G. Silva — Lista n. 158  
 — A: 10,00 — B: 10,00 — C: 10,00 — D:  
 — E: 10,00 — F: 10,00 — G: 10,00 — H:  
 — I: 10,00 — J: 10,00 — K: 10,00 — L:  
 — M: 10,00 — N: 10,00 — O: 10,00 — P:  
 — Q: 10,00 — R: 10,00 — S: 10,00 — T:  
 — U: 10,00 — V: 10,00 — W: 10,00 ..... 187,00

A cargo do sr. Orlando Timóteo Silva — Lista n. 159  
 — A: 10,00 — B: 10,00 — C: 10,00 — D:  
 — E: 10,00 — F: 10,00 — G: 10,00 — H:  
 — I: 10,00 — J: 10,00 — K: 10,00 — L:  
 — M: 10,00 — N: 10,00 — O: 10,00 — P:  
 — Q: 10,00 — R: 10,00 — S: 10,00 — T:  
 — U: 10,00 — V: 10,00 — W: 10,00 ..... 149,00

A cargo do sr. Pericles Onorato — Lista n. 160  
 — A: 10,00 — B: 10,00 — C: 10,00 — D:  
 — E: 10,00 — F: 10,00 — G: 10,00 — H:  
 — I: 10,00 — J: 10,00 — K: 10,00 — L:  
 — M: 10,00 — N: 10,00 — O: 10,00 — P:  
 — Q: 10,00 — R: 10,00 — S: 10,00 — T:  
 — U: 10,00 — V: 10,00 — W: 10,00 ..... 111,00

A cargo do sr. Gentil Noronha — Lista n. 161  
 — A: 10,00 — B: 10,00 — C: 10,00 — D:  
 — E: 10,00 — F: 10,00 — G: 10,00 — H:  
 — I: 10,00 — J: 10,00 — K: 10,00 — L:  
 — M: 10,00 — N: 10,00 — O: 10,00 — P:  
 — Q: 10,00 — R: 10,00 — S: 10,00 — T:  
 — U: 10,00 — V: 10,00 — W: 10,00 ..... 76,00

A cargo do sr. Floriano Peixoto Vello — Lista n. 162  
 — A: 10,00 — B: 10,00 — C: 10,00 — D:  
 — E: 10,00 — F: 10,00 — G: 10,00 — H:  
 — I: 10,00 — J: 10,00 — K: 10,00 — L:  
 — M: 10,00 — N: 10,00 — O: 10,00 — P:  
 — Q: 10,00 — R: 10,00 — S: 10,00 — T:  
 — U: 10,00 — V: 10,00 — W: 10,00 ..... 219,00

A cargo do sr. João Massena Melo — Lista n. 163  
 — A: 10,00 — B: 10,00 — C: 10,00 — D:  
 — E: 10,00 — F: 10,00 — G: 10,00 — H:  
 — I: 10,00 — J: 10,00 — K: 10,00 — L:  
 — M: 10,00 — N: 10,00 — O: 10,00 — P:  
 — Q: 10,00 — R: 10,00 — S: 10,00 — T:  
 — U: 10,00 — V: 10,00 — W: 10,00 ..... 37,00

A cargo do sr. Padre Pimentel — Lista n. 164  
 — A: 10,00 — B: 10,00 — C: 10,00 — D:  
 — E: 10,00 — F: 10,00 — G: 10,00 — H:  
 — I: 10,00 — J: 10,00 — K: 10,00 — L:  
 — M: 10,00 — N: 10,00 — O: 10,00 — P:  
 — Q: 10,00 — R: 10,00 — S: 10,00 — T:  
 — U: 10,00 — V: 10,00 — W: 10,00 ..... 2.520,00

Importância publicada ..... 429.804,00  
 Idem, publicada hoje ..... 4.415,00

**MORARDO DE FUNCIONAMENTO DA COMISSÃO**  
 Das 8 às 11 — 13 às 17 — 20 às 22 horas, todos os dias

Amanhã continua a publicação desta lista.

## Cinema

### O FILME "OS INDOMÉVEIS"

**MOSCOW, 9 (XIN Press para a TRIBUNA POPULAR) —** A novela "Os Indomáveis", de Boris Gorbatov, se tornou amplamente popular entre a massa de leitores soviéticos. Nela descreve Gorbatov a odisséia do velho trabalhador russo, Taras, durante a ocupação alemã. As primeiras tentativas de subornar, e depois aterrorizar Taras, não tiveram êxito. Os homens soviéticos continuaram indomáveis durante aqueles períodos amargos.

O diretor cinematográfico Mark Donckel, autor de 32 filmes sobre a infância e juventude de Máximo Gorki, e da adaptação cinematográfica da novela de Wanda Wasilewski, "Arco Iris", acaba de terminar a rodagem de "Os Indomáveis".

O filme aprofunda fielmente o argumento do livro de Gorbatov e o caráter de seus personagens. Os principais intérpretes são: Ambrose Buchina, consagrado ator nerânico, e Veniamin Zuskin, principal star do Teatro Jidim. Buchina interpreta o papel de Taras e Zuskin o de um médico judeu, querido por todos os operários da cidade, homem honrado e espírito altruista e puro.

As cenas do filme, que mostram os alemães levando toda a população israelita — velhos, mulheres e crianças — para o fúnebre, e o momento da despedida de Taras e o médico refletem a enorme força da verdade, e por muito tempo serão lembrados pelos espectadores.

**O PROGRAMA NO CENTRO E NOS BAIRROS**

**IMPERIO** — "Santa", com José e Estrela Fernandes.  
**CAPITOLIO** — "Jornal", "desenhos", "variedades".  
**CINEC-TRIÂNON** — "Os nublados", com Tom Conway.  
**RADIOPARADISO** — "Ritmo de ladro" e "Batalha em Niterói".  
**METRO** — "O fantasma de Canavieira", com Charles Laughton e Robert Young.

**PALACIO** — "A noite sonhadora", com Paul Muni e María Obregón.  
**PLAZA** — "Quando a noite torna a cair", com Tamara Toumanova.

**PATHE** — "Viva a Juventude", com Charlie Mae, Cary Grant e 11, 12, 13, épocas de Mistério Nôrdico.

**ODEON** — "Gráças à minha boa estrela", Humphrey Bogart e Elizabeth Taylor.

**VITORIA** — "Camila de onze varas", com Abbott e Costello.

**REX** — "Desde que partiste", com Claudeette Colbert e Jennifer Jones.

**PARISIENSE** — "Vejá! Iai! Iai!", dia 11, dia 12, Disney com Dalo Donald, o Galo Panchito e Zé Carioca.

**CINEAC** — "O fantasma apavorado pelas sombras", "Teletronopêndium", "Carácter apavorado", "Susto" e "Parabéns dos cães".

**COLONIAL** — "Alucina".

**S. JOSE** — "Pecado de sangue", com Fred Mac Murray e Edith Evans.

**ELDORADO** — "O que foi aquela noite?", com Edward G. Robinson.

**PHIMON** — "Idiota por gosto", MEDEA 8A — Cuidado com a maldade".

**NOS BAIRROS** — "América", com Paul Muni, CARIOCA — "Amor Juvenil", com Eddie Haver.

**TIAMNA** — "Quatro noivas num bazar".

**TIJUCA** — "A canção da liberdade", com Robert Taylor e Susan Peters.

**ROUPAS USADAS** — Compram-se e vendem-se roupas usadas a preços de leis.

**TINTURARIA ALMADA** — Senado, 42

## SOCIAIS

### ANIVERSARIOS

**Pessoas aniversariantes:**  
**SENHORAS:** Arthur Freitas, Benedita Araújo; Valter Oliveira, Alceu Almino, Nascentes dos Santos.

**SENHORAS:** Maria Gonçalves, esposa do sr. João Gonçalves.

**SENHORAS:** Belinha Lameirante, Irmã do Casimiro.

**MININO:** Germano, Irmão da casal Neusa-Germano Campelo.

**NASCIMENTOS**

**JULIA ANTONIO**, filho do casal Valente-Nair Sampayo.

**EDITH FREITAS**.

### NOIVADOS

**Contrataram noivas:**

**SIRI**, Adail Meurer da Costa, com o sr. Valter Leodio.

### CASAMENTOS

**Na Igreja de São José, realizou-se no próximo dia 12, às**

**11 horas, o enlace matrimonial da sra. Maria de Lourdes Vilas Boas, com o sr. Luiz Augusto Horácio.**

**Contrataram noivas:** hoje, às

**11 horas, na Igreja de São Pedro, a sra. Ieda Aranjo dos Santos, com o sr. Máximo Bitencourt.**

### FESTIVAL EM BENEFICIO

**DA "TRIBUNA POPULAR"**

**Promovido pelo Centro Democ**

**ratônico dos Mobiliários, será realiza**

**do no próximo dia 14, do**

**nosso aniversário, no salão da U.N.E.**

**às 20,30 horas, um festival em**

**benefício da TRIBUNA POPU**

**LAR para o qual foi organizado**

**o seguinte programa:**

**a) Concerto, pelo Isteri**

**Morais e pela orquestra democ**

**ratônica.**

**b) Hora de arte, por tra**

**balhadores mobiliários entre os**

**quais: João Pommereh, Antônio**

**Ferreira ("Cecília"), professor**

**Arthur da Silva e os violinistas**

**Pereira Filho e Ferreira Filho.**

**c) Comissão organizadora, pe**

**de as pessoas que quiseram enviar**

**cartas ou telegramas para o**

**Av. Mariano Flávio n. 225 — no**

**Brasil.**

**Outros, convoca, os repre**

**sentantes para distribuição de**

**cartões, todos os dias, na sede**

**do sindicato.**

**Os ingressos para este festival**

**podem ser também adquiridos**

**nesta redação.**

### FESTAS

**Em benefício das vítimas de**

**guerra, realizar-se no próxi**

**mo dia 14, nos salões do High**

**Life Club, uma festa promovida**

**pelo Socorro Francês das Vi**

**timas de Guerra.**

### CONFERENCIAS

**Prosseguindo a série de quinze**

**conferências de que se constitui**

**o Curso de Extensão Universitária**

**sobre assuntos obstétricos e**

**sinaiscológicos, que se está real**

**izando na Pró-Matéria sob os**



# Domingo próximo, na Gavea, o Grande Premio 16 de Julho

## ★ TURF ★

### A VITORIA DE CAMÕES

Uma tarde agitada viveu o Hipódromo da Gávea, sábado ultimo. E que a maioria dos presentes teve como vencedores animais que em absoluto surpreenderam como candidatos a um triunfo. Mas os que estavam nessa condição, encantaram-se, sem dúvida alguma, Camões. Restaram os performances autorizadas do dono da condétila Jaborum, mas não fizeram que a magia seria ainda esperar um desempenho contundente, nem parou em sua linda parte... e venceram facilmente. Foi realmente expectativa a vitória de Camões no final da prova, em flagrante contraste com a sua vitória de uma semana atrás, quando não conseguia sair do galope. O resultado disso, só poderia ser o que se tornou: vitória daquele dos molheiros valia já tentando no braço da prova. Mais engraçado do público foi natural e espontâneo, pois o resultado já estava exaltado com a vitória de Camões. A vitória, somos nós que é uma manifestação a esse tipo direita e sincera, pois só é que concretiza a grandeza do nosso lar. Por isso mesmo, estas manifestações do público devem ser apreendidas, pois a elas se deve respeito e satisfação. Entretanto, nessa ocasião impressionante, o proprietário do Camões reagiu ao que podia receber a seu parente. Aumentaramos estas de festa também as apostas, que se estenderam por todas as dependências do hipódromo. E lá estavam validas verificadas, por todos os critérios de que Jaborum, pelo que era terminado como touro, entrou, caso não tivesse ido à pista receber a sua defesa. Até se tivesse muito bem, poderia ser só mais ser diretor de Jaborum, e ter em não ter condétila não causa que só ao Jaborum pode decidir. Mas o que existe de mais grave neste caso é que decidindo não apresentar seus animais a correr na corrida de domingo, por se considerar desrespeitado, o referido proprietário obteve o engangantamento do organo técnico para isso, e que é bem mais grave ainda. Este foi um precedente lamentável, tanto mais que, como todos se recordam, num caso em que existia uma justificativa, por se tratar do interesse do público apoiando e da direção de condições físicas de um animal, d. Isidro de Moraes foi severamente punido, com a desmilitarização de CARLOS PORTELLA

### OPINIÃO ALHEIA

#### O QUE DIZEM OS CRONISTAS DO ENCONTRO FLUMINENSE F. C. x SÃO CRISTÓVÃO F. R.

"Um bocado geral a situação foi essa: o São Cristóvão, das vitórias no "Municipal", deixaram muito a desejar, surpreendendo assim em sua primeira apresentação no campeonato, oferecendo uma atuação realmente boa, com a defesa agindo firme e o ataque movimentando-se, com desembocadura dando grande trabalho à defesa tricolor. Foi pena, porém, que a precipitação de Santamarista nos 27 minutos do segundo tempo, levando o juiz a expulsão de campo, influisse no animo dos outros jogadores alvinegros e a "cera" mal feita de Lourenço, que levou também o juiz a expulsão de campo e oportuno também a retiro da Floriande, por motivo não visível, mas que naturalmente deve ter sido o de qualquer palavra ofensiva ou de desacato ao árbitro. Assim o São Cristóvão que até então estava apresentando um jogo mais produtivo, acabou com Mical no arco e arriscando-se a perder o jogo, já que não poderia exigir de Mical que ministrasse encolhimento o seu poste improvisado. A sorte das alvinegros é que a linha tricolor estava com os tiros em gozinho racionadas, tanto que Mical só teve que fazer duas defesas, uma delas de Amorim e outra de shoot de Simões". (O Globo)

"Além entre essas verdades ficaram suficientemente demonstradas através da atuação, imprecisa, infatigável, incompreensível de Pereira Peixoto, que se desmandou, punha sumário o São Cristóvão, mas que o Fluminense terminou por exercer um penalti que foi produto apenas do seu grande erro em não verificar que Pascual apenas aplicava o clássico partido de calar na praia, em momento perigoso, jogando a cartada de ganhar ou não o juiz.

O mesmo Pereira Peixoto que não levava a sério o que queria Magalhães, querendo fuiado de certa fôrta, em plena área do tricolor; que não via Nestor ser violentamente calcado dentro da área contrária, assassinou o penalti, selando a sua propria sentença, pois, dai em diante, mais e mais se desmandou a sempre contra os sancionadores". (Diário da Noite)

"Os cadetes exploraram e tiraram grande efeito das zonas livres que a defesa tricolor deixava. E assim, Necá, de infeliz, e depois Nestor e Magalhães, permanentemente criaram as malas situações e colheram os frutos que claramente proponham. A sua defesa estava preparada sobre como destruir a vanguarda contrária, e, assim sendo, bloqueou Garango, que devolvera o alimentoador, obstruiu Amorim nos seus tiros e, bascada na elastecida de Maurício, um belíssimo de Alfredo H. foi à frente, enquanto Santamarista dosava os seus passos, com prudência e acerto. Floriande e Iúlio, na zaga, destruíram pelo alto e pelo baixo, como podiam, mantendo-se com equilíbrio dentro da cancha. Com equilíbrio, com alma e com senso de joga. Mical, nos 24 e meio minutos, invadiu o chutão, Batatais agarrou, soltou, a bola subiu e invadiu o arco. Foi o primeiro goal. O Fluminense, empurrou logo depois, e no segundo tempo, Nestor, em tiro certo, num centro de Cláudio, obrigou Batatais a defender e soltar, para o próprio Nestor colocar de forma insuperável. Vôlo então o goal de penalty — 2 a 2. Não se deve destacar nome nenhuma vez fez bonito como os cadetes, e que começava agora a sua vida nova, com nova "regência". (Volta Carica)

"A peleja até o momento das expulsões, que tiraram todo o brilho da reunião, estava sendo regularmente disputada. Como se esperava, o esquadrão alvo, sob a direção de Júlio, seu estafante trabalho no tricolor. Logo no inicio os visitantes articularam forte ofensiva e Bahianas fez excepcionais defesas. No primeiro tempo os sancionadores foram superiores no local, que estiveram perdendo por 1x0. Na fase final, até o empate, fôrte através de um penalty, os altos indiscutivelmente desenvolveram melhor atuação, erlando situações difíceis para a defesa do Fluminense. Basta dizer que o São Cristóvão esteve vencendo por 1x0 e 2x1 e acabou cedendo o empate devido a um penalty, para que fique bem evidenciada a sua superioridade nessa peleja.

(A Noite)

JOGOS METROPOLITANOS GINASIO COLEGIAS

Sábado próximo, dia 14 de cairante, & tarde, no estádio do Fluminense F. C. terá lugar a cerimônia de abertura dos Jogos Metropolitano Ginásio-Colegias promovidos e dirigidos pela Diretoria de Educação Física do Ministério da Educação e Saúde e a disputa dos Campeonatos de atletismo, aberto às classes de Juvenil de 1<sup>a</sup> e 2<sup>a</sup> categorias e Aspirantes.

No abertura dos jogos serão observados vários números do ceremonial olímpico adequados a tal ato.

Tomarão parte na solenidade representações dos educandários: Colégio Andrade, Colégio Arte e Instrução, Colégio Cardenal Leme, Oláhdia, Cruzeiro, Colégio 28 de Setembro, Colégio Metropolitano, Colégio Santa Teresinha, Colégio Brasileiro de São Cristóvão, Ginásio do Instituto Mineiro Jesus, Ginásio Guanabara, Gin. Rui Barbosa, Colégio Melo e Souza, Colégio Lutecia, Colégio Rezende, Ginásio Pedro I e Colégio Pliade.

Resultado da 3.ª rodada do Campeonato Inter-sindical

SERIE MANUEL VARGAS NETO

Campo: Olaria A. C. 1º jogo: Construção Civil "B" 1 x Curtimento de Couros 5. Juiz: Serafim Moreno. Resultado: Curtimento de Couros 5 x 1. 2º jogo: Calçados 0 x 2 Carrilho e Teleslager. 1 Juiz: Osvaldo Roxy Braga. Resultado: Levarinaria 4 x 1 Campo: Rio F. C. 1º jogo: Construção Civil "A" 7 x 7 x Marceneiros "A" 1. Juiz: Lazaro dos Santos. Resultado: Construção Civil "A" x 1. 2º jogo: Afifates 1 x Estivadores. 1º Juiz: Tomaz Fernandes. Resultado: Estivadores 2 x 1.

### BONITA VITORIA DE ROYAL KISS NO "CLÁSSICO PEREIRA LIMA"

#### O FILHO DE ROYAL DANCER DEMONSTROU NITIDA SUPERIORIDADE SOBRE OS SEUS COMPANHEIROS DE TURMA — EXCELENTE A IMPRESSÃO DEIXADA PELA PERFORMANCE DE CUMELÉN — SUENO DE ORO VENCEU A 4.ª PROVA ESPECIAL PARA EGUAS — RESULTADOS GERAIS

##### DOMINGO

###### 1.º PAREO

As corridas de ontem na Gávea ofereceram os seguintes resultados:

**1.200 METROS — Cr\$ 20.000,00 (G. M.)**

1º Igara, H. 55. O. Ulisséas 2º Guriel, M. E. Castillo 3º Odriozola, M. J. Canaves 4º Lula, 55. D. Ferreira 5º Templo, — 51 4 5 6 Diferenças: — Dois corpos e três coros. Treinador: — Vencedor (1) Cr\$ 45.000. Duda (1) Cr\$ 22.000. Plácido: — Não houve. Proprietário: — A. J. Pimentel e Cia. Treinador: — Tancredo Cordeiro.

**RATEIOS EVENTUAIS PONTAS**

1º Igara, H. 55. O. Ulisséas 2º Guriel, M. E. Castillo 3º Odriozola, M. J. Canaves 4º Lula, 55. D. Ferreira 5º Templo, — 51 4 5 6 Diferenças: — Dois corpos e três coros. Treinador: — Vencedor (1) Cr\$ 45.000. Duda (1) Cr\$ 22.000. Plácido: — Não houve. Proprietário: — A. J. Pimentel e Cia. Treinador: — Tancredo Cordeiro.

**RATEIOS EVENTUAIS PONTAS**

1º Igara, H. 55. O. Ulisséas 2º Guriel, M. E. Castillo 3º Odriozola, M. J. Canaves 4º Lula, 55. D. Ferreira 5º Templo, — 51 4 5 6 Diferenças: — Dois corpos e três coros. Treinador: — Vencedor (1) Cr\$ 45.000. Duda (1) Cr\$ 22.000. Plácido: — Não houve. Proprietário: — A. J. Pimentel e Cia. Treinador: — Tancredo Cordeiro.

**RATEIOS EVENTUAIS PONTAS**

1º Igara, H. 55. O. Ulisséas 2º Guriel, M. E. Castillo 3º Odriozola, M. J. Canaves 4º Lula, 55. D. Ferreira 5º Templo, — 51 4 5 6 Diferenças: — Dois corpos e três coros. Treinador: — Vencedor (1) Cr\$ 45.000. Duda (1) Cr\$ 22.000. Plácido: — Não houve. Proprietário: — A. J. Pimentel e Cia. Treinador: — Tancredo Cordeiro.

**RATEIOS EVENTUAIS PONTAS**

1º Igara, H. 55. O. Ulisséas 2º Guriel, M. E. Castillo 3º Odriozola, M. J. Canaves 4º Lula, 55. D. Ferreira 5º Templo, — 51 4 5 6 Diferenças: — Dois corpos e três coros. Treinador: — Vencedor (1) Cr\$ 45.000. Duda (1) Cr\$ 22.000. Plácido: — Não houve. Proprietário: — A. J. Pimentel e Cia. Treinador: — Tancredo Cordeiro.

**RATEIOS EVENTUAIS PONTAS**

1º Igara, H. 55. O. Ulisséas 2º Guriel, M. E. Castillo 3º Odriozola, M. J. Canaves 4º Lula, 55. D. Ferreira 5º Templo, — 51 4 5 6 Diferenças: — Dois corpos e três coros. Treinador: — Vencedor (1) Cr\$ 45.000. Duda (1) Cr\$ 22.000. Plácido: — Não houve. Proprietário: — A. J. Pimentel e Cia. Treinador: — Tancredo Cordeiro.

**RATEIOS EVENTUAIS PONTAS**

1º Igara, H. 55. O. Ulisséas 2º Guriel, M. E. Castillo 3º Odriozola, M. J. Canaves 4º Lula, 55. D. Ferreira 5º Templo, — 51 4 5 6 Diferenças: — Dois corpos e três coros. Treinador: — Vencedor (1) Cr\$ 45.000. Duda (1) Cr\$ 22.000. Plácido: — Não houve. Proprietário: — A. J. Pimentel e Cia. Treinador: — Tancredo Cordeiro.

**RATEIOS EVENTUAIS PONTAS**

1º Igara, H. 55. O. Ulisséas 2º Guriel, M. E. Castillo 3º Odriozola, M. J. Canaves 4º Lula, 55. D. Ferreira 5º Templo, — 51 4 5 6 Diferenças: — Dois corpos e três coros. Treinador: — Vencedor (1) Cr\$ 45.000. Duda (1) Cr\$ 22.000. Plácido: — Não houve. Proprietário: — A. J. Pimentel e Cia. Treinador: — Tancredo Cordeiro.

**RATEIOS EVENTUAIS PONTAS**

1º Igara, H. 55. O. Ulisséas 2º Guriel, M. E. Castillo 3º Odriozola, M. J. Canaves 4º Lula, 55. D. Ferreira 5º Templo, — 51 4 5 6 Diferenças: — Dois corpos e três coros. Treinador: — Vencedor (1) Cr\$ 45.000. Duda (1) Cr\$ 22.000. Plácido: — Não houve. Proprietário: — A. J. Pimentel e Cia. Treinador: — Tancredo Cordeiro.

**RATEIOS EVENTUAIS PONTAS**

1º Igara, H. 55. O. Ulisséas 2º Guriel, M. E. Castillo 3º Odriozola, M. J. Canaves 4º Lula, 55. D. Ferreira 5º Templo, — 51 4 5 6 Diferenças: — Dois corpos e três coros. Treinador: — Vencedor (1) Cr\$ 45.000. Duda (1) Cr\$ 22.000. Plácido: — Não houve. Proprietário: — A. J. Pimentel e Cia. Treinador: — Tancredo Cordeiro.

**RATEIOS EVENTUAIS PONTAS**

1º Igara, H. 55. O. Ulisséas 2º Guriel, M. E. Castillo 3º Odriozola, M. J. Canaves 4º Lula, 55. D. Ferreira 5º Templo, — 51 4 5 6 Diferenças: — Dois corpos e três coros. Treinador: — Vencedor (1) Cr\$ 45.000. Duda (1) Cr\$ 22.000. Plácido: — Não houve. Proprietário: — A. J. Pimentel e Cia. Treinador: — Tancredo Cordeiro.

**RATEIOS EVENTUAIS PONTAS**

1º Igara, H. 55. O. Ulisséas 2º Guriel, M. E. Castillo 3º Odriozola, M. J. Canaves 4º Lula, 55. D. Ferreira 5º Templo, — 51 4 5 6 Diferenças: — Dois corpos e três coros. Treinador: — Vencedor (1) Cr\$ 45.000. Duda (1) Cr\$ 22.000. Plácido: — Não houve. Proprietário: — A. J. Pimentel e Cia. Treinador: — Tancredo Cordeiro.

**RATEIOS EVENTUAIS PONTAS**

1º Igara, H. 55. O. Ulisséas 2º Guriel, M. E. Castillo 3º Odriozola, M. J. Canaves 4º Lula, 55. D. Ferreira 5º Templo, — 51 4 5 6 Diferenças: — Dois corpos e três coros. Treinador: — Vencedor (1) Cr\$ 45.000. Duda (1) Cr\$ 22.000. Plácido: — Não houve. Proprietário: — A. J. Pimentel e Cia. Treinador: — Tancredo Cordeiro.

**RATEIOS EVENTUAIS PONTAS**

1º Igara, H. 55. O. Ulisséas 2º Guriel, M. E. Castillo 3º Odriozola, M. J. Canaves 4º Lula, 55. D. Ferreira 5º Templo, — 51 4 5 6 Diferenças: — Dois corpos e três coros. Treinador: — Vencedor (1) Cr\$ 45.000. Duda (1) Cr\$ 22.000. Plácido: — Não houve. Proprietário: — A. J. Pimentel e Cia. Treinador: — Tancredo Cordeiro.

**RATEIOS EVENTUAIS PONTAS**

1º Igara, H. 55. O. Ulisséas 2º Guriel, M. E. Castillo 3º Odriozola, M. J. Canaves 4º Lula, 55. D. Ferreira 5º Templo, — 51 4 5 6 Diferenças: — Dois corpos e três coros. Treinador: — Vencedor (1) Cr\$ 45.000. Duda (1) Cr\$ 22.000. Plácido: — Não houve. Proprietário: — A. J. Pimentel e Cia. Treinador: — Tancredo Cordeiro.

**RATEIOS EVENTUAIS PONTAS**

1º Igara, H. 55. O. Ulisséas 2º Guriel, M. E. Castillo 3º Odriozola, M. J. Canaves 4º Lula, 55. D. Ferreira 5º Templo, — 51 4 5 6 Diferenças: — Dois corpos e três coros. Treinador: — Vencedor (1) Cr\$ 45.000. Duda (1) Cr\$ 22.000. Plácido: — Não houve. Proprietário: — A. J. Pimentel e Cia. Treinador: — Tancredo Cordeiro.

**RATEIOS EVENTUAIS PONTAS**

1º Igara, H. 55. O. Ulisséas 2º Guriel, M. E. Castillo 3º Odriozola, M. J. Canaves 4º Lula, 55. D. Ferreira 5º Templo, — 51 4 5 6 Diferenças: — Dois corpos e três coros. Treinador: — Vencedor (1) Cr\$ 45.000. Duda (1) Cr\$ 22.000. Plácido: — Não houve. Proprietário: — A. J. Pimentel e Cia. Treinador: — Tancredo Cordeiro.

**RATEIOS EVENTUAIS PONTAS**

1º Igara, H. 55. O. Ulisséas 2º Guriel, M. E. Castillo 3º Odriozola, M. J. Canaves 4º Lula, 55. D. Ferreira 5º Templo, — 51 4 5 6 Diferenças: — Dois corpos e três coros. Treinador: — Vencedor (1) Cr\$ 45.000. Duda (1) Cr\$ 22.000. Plácido: — Não houve. Proprietário: — A. J. Pimentel e Cia. Tre

# O BANGÚ NÃO CEDERÁ O "PASSE" DE MOACYR

## 300.000 CRUZEIROS PELO "PASSE" DE DANILÓ

### Disposto o Fluminense a obter a transferencia do centro-medio rubro

## COMEÇOU O CAMPEONATO



A defesa do Fluminense em ação. Batatais prepara-se para intervir, enquanto Haroldo, Nestor e Amaury aguardam o desfecho do lance.

### OS ÚLTIMOS A SEGUIREM PARA GUAIQUIL

Na manhã de hoje o embarque — Os que seguem

TÉCNICO — Otacilio de Souza Braga.

REPRESENTANTE DA IMPRENSA — Luis de Freitas.

JUÍZES — Haroldo Cordeiro Oeste e Aladino Astuto.

AMADORES: 7 — Nilton Pacheco de Oliveira; 8 — Flávio de Macedo; 9 — Ruy de Freitas; 10 — Guilherme Rodrigues; 11 — Adílio Soares de Oliveira; 12 — Alfredo Rodrigues da Motta; 13 — Celso dos Santos Meyer; 14 — Francisco de Moraes Chico; 15 — Massinet Scacchetti; 16 — Odvaldo Ovaviani Bernis (Duda); 17 — Marcus Inácio Dias; 18 — Mario Fernandes Tovar.

JA' ESTA' EM GUAIQUIL A PENULTIMA LEVA

GUAIQUIL, 9 (U.P.) — Chegaram a esta cidade os cestobolistas brasileiros Flávio de Mamede, Francisco de Moraes e Massenet De Scacchetti. E' esperado ainda hoje o restante da delegação.

CONSTITUIÇÃO OFICIAL DE NOSSA DELEGACAO AO XII CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE BASKETEBALL

DELEGADOS — A. dos Reis Carneiro e Adolpho Schermann.

OS BAIANOS CHEGARÃO DIA 12 — AFIM DE TOMAR PARTE NAS ELIMINATÓRIAS. QUE INDICARÃO A REPRESENTAÇÃO NACIONAL AO SUL-AMERICANO DE REMO, CHEGARÁ DIA 12 PRÓXIMO, O "OITO" BAIANO.

A primeira rodada

VENCEDORES VASCO DA GAMA, FLAMENGO E BOTAFOGO — EMPATARAM FLUMINENSE E S.

CRISTOVÃO — RESUMO DOS QUATRO JOGOS INICIAIS DO CAMPEONATO DA CIDADE

Com quatro matchs, foi iniciado o campeonato carioca de 1945. O resumo da rodada é o seguinte:

FLUMINENSE — Batatais: Atílio Haroldo; Amaro, Rogério e Biacá; Amorim, Caetano, Fasoli, Simões e Pinheiro.

S. CRISTOVÃO — Loureiro, Fluminense e Hernani; Indio, Santamarina e Mauro; Gilmarinho, Núcio, Mical, Nestor e Magalhães.

JOGO — Fluminense x São Caetano.

LOCAL — Campo do Fluminense.

JUÍZ — José Pereira Peixoto.

GOALS — Lírio (3), aos 9 (de Pessimo), aos 36 e aos 39 minutos de jogo.

RENDAS — Cr\$ 29.932,20.

1º TEMPO — 1 x 1.

GOALS — Mical, às 15,47; Silveira, às 15,50.

FINAL — 2 x 2.

GOALS — Nestor, às 16,42 e Pacheco (penalty), às 16,50.

FLAMENGO — Borracha, Newton e Norival; Indio, Bira e Jayme; Adílio, Zézinho, Vaguinho, Pirlo e Véve.

CANTO DO RIO — Odair, Henrique e Hernandes; Borracha, Edesio e Careca; Nelsono, Ze

VASCO — Barqueta; Sampalo e Rafaelino; Djalma Milton e Argenirio; Ademir, Lele, Isidro, Jair e Chico.

BANGÚ — Robertinho; Billulu e Ministro; Natinho Brito e Adalto; Cardoso, Sôni, Plácido, Menezes e Castro.

LOCAL — Campo do Madureira.

JUÍZ — Mario Viana, comum acordo.

RENDAS — Cr\$ 46.890,50.

1º TEMPO — Flamengo, 1 x 0.

GOALS — Adílio (31 metros).

FINAL — Flamengo, 2 x 1.

GOALS — Gerson aos 5 minutos e Bira aos 6 minutos.

On alvos não ficaram satisfeitos com a atuação do juiz. Venciam por 2x1, quando foram punidos com um penalty. Em consequência da marcação, Santamarina foi expulso de campo. Depois saíram Lourinho e Fluminense. Com otimo elemento apresentado, os alvos tiveram de colocar Mical no arco e recuar Indio para a zaga. Mas foram valentes e acusaram evitar que o estafe ficasse favorável ao Fluminense.

O juiz José Pereira Peixoto prejudicou o quadro do São Cristovão, excedendo-se na exibição de energia. Decididamente os nossos árbitros precisam de novos cursos para poder apresentar a dirigir partidas de futebol.

LOCAL — Campo do Botafogo.

JUÍZ — Oscar Pereira Gomes (regular).

RENDAS — Cr\$ 5.424,70.

1º TEMPO — Botafogo, 3 x 0.

GOALS — René, Franquito e Heleno.

FINAL — Botafogo, 6 x 0.

GOALS — Franquito, Limoeiro, Rebozo, Paulinho e Bolinha.

JOGO — Botafogo x Bonsucesso.

LOCAL — Campo do Botafogo.

JUÍZ — Oscar Pereira Gomes (regular).

RENDAS — Cr\$ 5.424,70.

1º TEMPO — Botafogo, 3 x 0.

GOALS — René, Franquito e Heleno.

FINAL — Botafogo, 6 x 0.

GOALS — René, Franquito e Heleno.

OS TOTais SAO OS SEGUINtes

RENDAS — Cr\$ 108.418,30.

1º TEMPO — Vasco, 2 x 1.

ARTILHIERO — Lele, aos 11 minutos.

ASSISTENCI — 20.000 pessoas.

COLOCACAO — Botafogo, Vasco e Flamengo, em 1º lugar.

ARQUEIRO MAIS BONSUCESO — Maneco, Bonsucesso, 6 gols.

PENALTYS — Dois; Indio e Natinho, ambos transformados em goals.

JUIZES QUE ATUARAM — José Pereira Peixoto, Oscar Gomes, Belgramo dos Santos e Mario Viana. Melhor o último. Os demais no mesmo plano.

EXPULSOES — Santamarina, Lourinho e Fluminense.

LEILÃO EM NEWMARKET

NEWMARKET, 9 (A. P.) Nunca houve tantos compradores estrangeiros, especialmente sul-americanos, interessados como hoje no compra dos puros-sangues.

SR. L. M. White, representando o "Jockey Club Brasileiro", arrematou três lotes sucessivos de potrancas e esse mesmo arrematou dezenas de garras por duas potrancas de dois "ORPEM" em "More Haste", e mais 300 por "MAGAP", filha de "Pherosah", em "Thyra".

Finalmente, na última parada do dia, Heraldo Weiss e Aleixo Russel venceram a Alécio Procopio e Silvio Book por 6-4 e 8-6.

Finalmente, na última parada do dia, Heraldo Weiss e Aleixo Russel venceram a Alécio Procopio e Silvio Book por 6-4 e 8-6.

LAGRECA EXPLICA A SUA ATITUDE

S. PAULO, 9 (Aspress) — Falando à reportagem sobre o pedido de demissão do Juiz Arthur Janeiro, bem como sobre as alegações que no mesmo lhe são feitas de estar protegendo detinuidos juizes, o Chefe do Departamento de Juizes, Silvio Lagreca, declarou que, efetivamente, protege não a determinadas juizes, mas sim a todos que se mostrem honestos e mostrarem de progresso.

Arte Janeiro aponta Durval Valente e Vitor Carratu.

LAGRECA EXPLICA A SUA ATITUDE

S. PAULO, 9 (Aspress) — Falando à reportagem sobre o pedido de demissão do Juiz Arthur Janeiro, bem como sobre as alegações que no mesmo lhe são feitas de estar protegendo detinuidos juizes, o Chefe do Departamento de Juizes, Silvio Lagreca, declarou que, efetivamente, protege não a determinadas juizes, mas sim a todos que se mostrem honestos e mostrarem de progresso.

Arte Janeiro aponta Durval Valente e Vitor Carratu.

LAGRECA EXPLICA A SUA ATITUDE

S. PAULO, 9 (Aspress) — Falando à reportagem sobre o pedido de demissão do Juiz Arthur Janeiro, bem como sobre as alegações que no mesmo lhe são feitas de estar protegendo detinuidos juizes, o Chefe do Departamento de Juizes, Silvio Lagreca, declarou que, efetivamente, protege não a determinadas juizes, mas sim a todos que se mostrem honestos e mostrarem de progresso.

Arte Janeiro aponta Durval Valente e Vitor Carratu.

LAGRECA EXPLICA A SUA ATITUDE

S. PAULO, 9 (Aspress) — Falando à reportagem sobre o pedido de demissão do Juiz Arthur Janeiro, bem como sobre as alegações que no mesmo lhe são feitas de estar protegendo detinuidos juizes, o Chefe do Departamento de Juizes, Silvio Lagreca, declarou que, efetivamente, protege não a determinadas juizes, mas sim a todos que se mostrem honestos e mostrarem de progresso.

Arte Janeiro aponta Durval Valente e Vitor Carratu.

LAGRECA EXPLICA A SUA ATITUDE

S. PAULO, 9 (Aspress) — Falando à reportagem sobre o pedido de demissão do Juiz Arthur Janeiro, bem como sobre as alegações que no mesmo lhe são feitas de estar protegendo detinuidos juizes, o Chefe do Departamento de Juizes, Silvio Lagreca, declarou que, efetivamente, protege não a determinadas juizes, mas sim a todos que se mostrem honestos e mostrarem de progresso.

Arte Janeiro aponta Durval Valente e Vitor Carratu.

LAGRECA EXPLICA A SUA ATITUDE

S. PAULO, 9 (Aspress) — Falando à reportagem sobre o pedido de demissão do Juiz Arthur Janeiro, bem como sobre as alegações que no mesmo lhe são feitas de estar protegendo detinuidos juizes, o Chefe do Departamento de Juizes, Silvio Lagreca, declarou que, efetivamente, protege não a determinadas juizes, mas sim a todos que se mostrem honestos e mostrarem de progresso.

Arte Janeiro aponta Durval Valente e Vitor Carratu.

LAGRECA EXPLICA A SUA ATITUDE

S. PAULO, 9 (Aspress) — Falando à reportagem sobre o pedido de demissão do Juiz Arthur Janeiro, bem como sobre as alegações que no mesmo lhe são feitas de estar protegendo detinuidos juizes, o Chefe do Departamento de Juizes, Silvio Lagreca, declarou que, efetivamente, protege não a determinadas juizes, mas sim a todos que se mostrem honestos e mostrarem de progresso.

Arte Janeiro aponta Durval Valente e Vitor Carratu.

LAGRECA EXPLICA A SUA ATITUDE

S. PAULO, 9 (Aspress) — Falando à reportagem sobre o pedido de demissão do Juiz Arthur Janeiro, bem como sobre as alegações que no mesmo lhe são feitas de estar protegendo detinuidos juizes, o Chefe do Departamento de Juizes, Silvio Lagreca, declarou que, efetivamente, protege não a determinadas juizes, mas sim a todos que se mostrem honestos e mostrarem de progresso.

Arte Janeiro aponta Durval Valente e Vitor Carratu.

LAGRECA EXPLICA A SUA ATITUDE

S. PAULO, 9 (Aspress) — Falando à reportagem sobre o pedido de demissão do Juiz Arthur Janeiro, bem como sobre as alegações que no mesmo lhe são feitas de estar protegendo detinuidos juizes, o Chefe do Departamento de Juizes, Silvio Lagreca, declarou que, efetivamente, protege não a determinadas juizes, mas sim a todos que se mostrem honestos e mostrarem de progresso.

Arte Janeiro aponta Durval Valente e Vitor Carratu.

LAGRECA EXPLICA A SUA ATITUDE

S. PAULO, 9 (Aspress) — Falando à reportagem sobre o pedido de demissão do Juiz Arthur Janeiro, bem como sobre as alegações que no mesmo lhe são feitas de estar protegendo detinuidos juizes, o Chefe do Departamento de Juizes, Silvio Lagreca, declarou que, efetivamente, protege não a determinadas juizes, mas sim a todos que se mostrem honestos e mostrarem de progresso.

Arte Janeiro aponta Durval Valente e Vitor Carratu.

LAGRECA EXPLICA A SUA ATITUDE

S. PAULO, 9 (Aspress) — Falando à reportagem sobre o pedido de demissão do Juiz Arthur Janeiro, bem como sobre as alegações que no mesmo lhe são feitas de estar protegendo detinuidos juizes, o Chefe do Departamento de Juizes, Silvio Lagreca, declarou que, efetivamente, protege não a determinadas juizes, mas sim a todos que se mostrem honestos e mostrarem de progresso.

Arte Janeiro aponta Durval Valente e Vitor Carratu.

LAGRECA EXPLICA A SUA ATITUDE

S. PAULO, 9 (Aspress) — Falando à reportagem sobre o pedido de demissão do Juiz Arthur Janeiro, bem como sobre as alegações que no mesmo lhe são feitas de estar protegendo detinuidos juizes, o Chefe do Departamento de Juizes, Silvio Lagreca, declarou que, efetivamente, protege não a determinadas juizes, mas sim a todos que se mostrem honestos e mostrarem de progresso.

Arte Janeiro aponta Durval Valente e Vitor Carratu.

LAGRECA EXPLICA A SUA ATITUDE

S. PAULO, 9 (Aspress) — Falando à reportagem sobre o pedido de demissão do Juiz Arthur Janeiro, bem como sobre as alegações que no mesmo lhe são feitas de estar protegendo detinuidos juizes, o Chefe do Departamento de Juizes, Silvio Lagreca, declarou que, efetivamente, protege não a determinadas juizes, mas sim a todos que se mostrem honestos e mostrarem de progresso.

Arte Janeiro aponta Durval Valente e Vitor Carratu.

LAGRECA EXPLICA A SUA ATITUDE

S. PAULO, 9 (Aspress) — Falando à reportagem sobre o pedido de demissão do Juiz Arthur Janeiro, bem como sobre as alegações que no mesmo lhe são feitas de estar protegendo detinuidos juizes, o Chefe do Departamento de Juizes, Silvio Lagreca, declarou que, efetivamente, protege não a determinadas juizes, mas sim a todos que se mostrem honestos e mostrarem de progresso.

Arte Janeiro aponta Durval Valente e Vitor Carratu.

LAGRECA EXPLICA A SUA ATITUDE

